Efeito do protótipo emissor de ondas mecânicas sobre o comportamento de Diaphorina citri Kuwayama (Hemiptera: Liviidae)

Manuela Souza Rosa¹; Marilene Fancelli²; Nazareno Getter Ferreira de Medeiros³; Carlos Eduardo Crispim de Oliveira Ramos⁴; Jaqueline Nonato da Silva⁵; Ramon da Silva Argôlo⁶; Claudia Fortes Ferreira²; Carlos Alberto da Silva Ledo²

¹Estudante de Agroecologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, manurosa12@hotmail.com; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, marilene.fancelli@embrapa.br, claudia.ferreira@embrapa.br, carlos.ledo@embrapa.br; ³Professor da Universidade Estadual de Feira de Santana, ngfm@uefs.br; ⁴Professor da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, jaguaricarlos@gmail.com; ⁵Estudante de Licenciatura em Biologia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, ramomargolo@gmail.com em Microbiologia Agrícola da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, ramomargolo@gmail.com

O Brasil é um importante produtor de citros, sendo que as atividades citrícolas encontram-se ameaçadas pela doença (Huanglongbing (HLB), para a qual ainda não há cura. O psilídeo Diaphorina citri Kuwayama, vetor da bactéria Candidatus Liberibacter spp., é encontrado em abundância no estado da Bahia, onde se torna uma ameaça fitossanitária severa. Para reduzir a população do inseto vetor é preciso que se adotem estratégias eficazes de manejo da praga. Portanto, este experimento teve o objetivo de avaliar o comportamento de D. citri em resposta à utilização de um protótipo amplificador de ondas sonoras em duas condições: a) em plantas de citros; b) em plantas de citros mantidas com plantas não hospedeiras e/ou hospedeiras (diversidade vegetal). O presente trabalho foi realizado no laboratório de Entomologia da Embrapa Mandioca e Fruticultura. Os insetos utilizados nos bioensaios foram coletados em área de campo com plantação de murta. O estudo foi realizado em gaiolas sob condição de casa de vegetação. Os tratamentos avaliados foram: 1) citros + goiaba; 2) citros + goiaba + murta; 3) citros + murta; 4) citros, nas condições sem e com protótipo. Em cada gaiola, para cada tratamento, foram liberados 20 adultos de D. citri. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso, com 4 repetições. As avaliações foram feitas 1h e 24h após a liberação dos insetos, registrando-se o número de insetos em cada planta. Ao final de cada bioensaio, os insetos foram retirados, realizando-se a sexagem de todos os insetos vivos. Na presença do protótipo amplificador, o número de insetos em plantas de citros aumentou para o tratamento em que estavam junto com plantas não hospedeiras (goiaba). O inverso ocorreu quando plantas de citros estavam em presença de plantas hospedeiras preferenciais, isto é, o número de adultos de D. citri reduziu para citros à medida que aumentou nas plantas de murta. Quanto aos dados relativos à sexagem, em média, a razão sexual em todas as repetições e tratamentos foi próxima de 0,5. O protótipo amplificador tem potencial para utilização no manejo de D. citri.

Significado e impacto do trabalho: O plantio de citros com outras culturas é a situação mais comumente verificada no estado da Bahia. Assim, é de suma importância que novos metódos para controle do inseto *D. citri*, vetor da bactéria causadora do HLB sejam testados nessas condições. Métodos de controle físico, tal como ondas mecânicas, podem ser úteis no monitoramento e no controle da praga.